



PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE VISAM ACOLHIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR E REPRODUTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

VANESSA CRISTINA MARQUES GUERRA; ANA LUIZA SILVA; SAMANTHA TOLEDO DE SOUZA

INTRODUÇÃO: O planejamento familiar é uma estratégia importante na saúde pública e uma garantia expressa em lei. A ampliação do acesso de mulheres e homens à informação e métodos contraceptivos é uma ação imprescindível para garantir o exercício dos direitos reprodutivos no país. A Lei 9.263/96 estabelece que instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS) em toda a sua rede de serviços, são responsáveis pela assistência à concepção e contracepção como parte das demais ações que compõem a assistência integral à saúde. **OBJETIVOS:** Relatar experiência durante as aulas de saúde da mulher em um hospital universitário que atende uma alta demanda de usuários em idade reprodutiva. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas rodas de conversa em grupo para que fossem apresentados os métodos contraceptivos disponíveis na rede, assim como a dupla proteção contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Cada usuário do serviço contribuiu com seus conhecimentos e permitiu uma troca de experiência benéfica e garantia de continuidade e vínculo entre profissional-usuário. **DISCUSSÃO:** O planejamento reprodutivo faz-se necessário para que a população tenha acesso a educação sexual, bem como suas formas de prevenir doenças e agravos. A Lei 9.263/96 estabelece o planejamento familiar como direito de todo cidadão e oferta de métodos contraceptivos gratuitamente por meios do SUS. As ações educativas devem ser preferencialmente realizadas em grupo, precedendo a primeira consulta, e devem ser sempre reforçadas pela ação educativa individual. Cada serviço utiliza método que adapte às suas disponibilidades de pessoal, de tempo e de espaço, bem como às características e necessidades do grupo em questão. Seja qual for a metodologia utilizada, é de fundamental importância que as práticas educativas tenham um caráter participativo, permitindo a troca de informações e experiências baseadas na vivência de cada indivíduo do grupo. A linguagem utilizada pelo profissional de saúde deve ser sempre acessível, simples e precisa. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas devem ser desenvolvidas com o objetivo de oferecer aos seus usuários o conhecimento necessário para a escolha e posterior utilização do método anticoncepcional mais adequado, assim como propiciar o questionamento e reflexão sobre os temas relacionados com a prática da anticoncepção, inclusive a sexualidade.

Palavras-chave: Enfermagem no consultório, Planejamento familiar, Educação sexual, Saúde da mulher, Enfermagem.